



## **Autonomia das mulheres agricultoras para desenvolvimento rural sustentável**

*Autonomy of women farmers for sustainable rural development*

ALKMIM, Leila Moraes<sup>1</sup>; MOTA, Virgílio Jamir Gonçalves; BARBOSA, Verônica Moraes;  
MARTINS, Vinícius Barbosa; SILVA, Jenilson Ferreira.

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, [zootecnia.leila@gmail.com](mailto:zootecnia.leila@gmail.com)

**Resumo:** O Programa de Extensão Rural - Abordagens Agroecológicas, desenvolvido pela UNIMONTES, vem promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica no norte de Minas Gerais. Foram realizadas a fabricação de compostos orgânicos em duas comunidades rurais no município de Janaúba – MG. Agricultores familiares foram orientados por acadêmicos para fabricação e utilização do composto como alternativa para recuperação de áreas degradadas e fertilização do solo. As áreas agrícolas pertencem a grupos de mulheres que trabalham de forma coletiva e buscam viver a agroecologia. Práticas agrícolas que fortaleçam a autonomia das mulheres agricultoras são de extrema importância para o desenvolvimento rural sustentável.

**Palavras-Chave:** agroecologia; compostagem; agricultura familiar

**Abstract:** The Rural Extension Program - Agroecological Approaches, developed by UNIMONTES, has been promoting actions of the educational, research and extension aimed at strengthening the agroecology transition in the north of Minas Gerais. Were performed the manufacture of organic compounds in two rural communities in the city of Janaúba - MG. Family farmers were told by academics for making and using compost as an alternative to land reclamation and soil fertilization. Agricultural areas belong to groups of women working collectively and seek to live agroecology. Agricultural practices that strengthen the autonomy of women farmers are extremely important for sustainable rural development.

**Keywords:** agroecology; composting; family farming



## **Contexto**

A Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, por meio do “Programa de Extensão Rural - Abordagens Agroecológicas: práticas de preparo e uso de compostagem”, vem promovendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica no norte de Minas Gerais.

De forma a realizar extensão em agroecologia junto aos agricultores familiares, a equipe envolvida no programa e o NERUDA – Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico procuram, através das metodologias participativas e da educação agroecológica, contribuir com a sistematização de experiências em agriculturas de base ecológica para recuperação de áreas degradadas e alternativas para fertilização do solo.

O Programa de Abordagens Agroecológicas é desenvolvido pelo Campus Universitário situado no município de Janaúba – MG e envolve comunidades rurais de Janaúba e Nova Porteirinha – MG.

Janaúba está localizada no Norte de Minas Gerais, faz parte do Território da Cidadania Serra Geral, e sua economia é baseada principalmente na pecuária e fruticultura irrigada. As comunidades de agricultores familiares buscam uma agricultura sustentável contrapondo o agronegócio crescente na região.

Quando se fala de agricultura sustentável, se está falando de estilos de agricultura de base ecológica que atendam a requisitos de solidariedade entre as gerações atuais e destas para com as futuras gerações, o que alguns autores chamam de uma “ética da solidariedade” (CAPORAL e COSTABEBER 2014).

Viver a agroecologia é garantir a soberania alimentar de suas famílias, e faz com que os agricultores familiares estabeleçam seus princípios de cuidado com a terra e com a vida de cada um envolvido no trabalho e também com as pessoas que consumirão seus alimentos.



O espaço das mulheres nos debates sobre o desenvolvimento rural sustentável, seja no município ou no Território, vem sendo conquistado aos poucos em resposta à luta por igualdade de direitos e espaço em locais ocupados em sua maioria por homens. A agroecologia é a integração de todos os seres vivos, sendo igualmente importante a participação das mulheres no processo de sua construção.

### **Descrição da experiência**

A experiência foi realizada em áreas agrícolas coletivas, situadas na comunidade Santa Terezinha e na comunidade Jacarezinho, ambas no município de Janaúba – MG.

O primeiro passo foi apresentar aos agricultores os objetivos do projeto de “Preparo e uso da Compostagem” e saber qual o interesse deles em participar do projeto, cedendo uma parte da área agrícola para confecção e utilização do composto orgânico bem como o tempo de cada um para se dedicarem a construção deste conhecimento.

Optou-se por trabalhar em áreas com base de produção agroecológica ou que já tivessem iniciado o processo de transição, no intuito de servirem como unidade de aprendizado para as áreas agrícolas vizinhas.

A metodologia de aprendizagem foi a de ensinar a fazer fazendo, respeitando sempre os saberes de cada um. Os agricultores foram orientados por acadêmicos capacitados sobre fabricação e uso de compostos orgânicos, utilizando restos culturais e esterco bovino como alternativa para recuperação de áreas degradadas e fertilização do solo. As atividades foram acompanhadas por visitas técnicas quinzenais.

Em cada visita técnica buscou-se conhecer um pouco mais da história de cada área coletiva, seus avanços e perspectivas.



## Resultados

As áreas agrícolas das comunidades Santa Terezinha e Jacarezinho são compartilhadas por mulheres agricultoras e cada uma tem autonomia para produzir o que tem mais aptidão. Algumas atividades são coletivas como capina, preparo do solo e colheita. Outras ocorrem de forma individual como a escolha do que e como produzir, sendo cada agricultora responsável por seu canteiro. As mulheres cultivam, principalmente, hortaliças, feijão e milho.

Os grupos de agricultoras têm consciência da importância de se viver uma agricultura sustentável e por isso não fazem uso de agrotóxicos, buscam sempre o manejo alternativo para controle de pragas e doenças. As agricultoras definem sozinhas o quê, como e para quem devem produzir. Seus alimentos são destinados para consumo familiar e o excedente é comercializado em feiras locais, venda de economia solidária e pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA - Banco Municipal de Alimentos).

O manejo com o solo é bem simplificado e as adubações ocorrem apenas quando se tem condição de comprar ou ganhar esterco, o que resulta num solo bastante degradado. A fabricação do composto, utilizando restos culturais e esterco bovino, é uma alternativa viável para recuperação do solo e conseqüente melhoria na produtividade.

As agricultoras relataram já conhecer um pouco da prática de compostagem e se mostraram bem receptivas ao projeto, com disponibilidade para conversar sobre as potencialidades de cada área agrícola e estiveram entusiasmadas em todas as visitas que a equipe de trabalho realizou. Em cada uma das áreas agrícolas foram fabricados compostos orgânicos e ministradas oficinas sobre sua utilização.

Além da troca de saberes entre acadêmicos e agricultoras familiares foi estimulado que o grupo se sentisse à vontade para buscar seus próprios caminhos na



construção do conhecimento agroecológico, preservando assim a riqueza de conhecimento que cada uma carrega.

Os dois grupos de mulheres possuem representantes no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS e participam assiduamente das reuniões mensais. Para as agricultoras, fazer parte do conselho é uma forma de contribuir para o desenvolvimento que elas almejam garantindo o direito de se produzir uma agricultura saudável, e também uma oportunidade de emponderamento sobre questões econômicas, sociais e ambientais.

O diferencial das áreas agrícolas de Santa Terezinha e Jacarezinho é a solidariedade entre as agricultoras, onde elas se sentem responsáveis pelo meio ambiente, por seus produtos e umas pelas outras.

Práticas agrícolas que fortaleçam a autonomia das mulheres agricultoras são de extrema importância para o desenvolvimento rural sustentável.

### **Agradecimentos**

Agradecimento ao CNPq chamada 81/2013 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica e ao grupo NERUDA - Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

### **Referências bibliográficas**

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. S. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA, SAF, DATER; IICA, 2004. 24 p.